

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP
FATEC DE MAUÁ / SP

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” CONTINUA EXPRESSANDO REFLEXÕES DO FILÓSOFO FRANCÊS PIERRE HADOT SOBRE FILOSOFIA ANTIGA E QUE FORAM RETIRADAS DE SUA OBRA TRADUZIDA PARA O ESPANHOL: QUÉ ES LA FILOSOFIA ANTIGUA? TRAD. ELIANE CAZENAVE TAPIE ISOARD. MÉXICO: FONDO DE CULTURA ECONÓMICA, 1998. NAS CITAÇÕES ABAIXO SEGUIRÃO APENAS AS PÁGINAS.

“FILOSOFAR JÁ NÃO É, COMO PRETENDEM OS SOFISTAS, ADQUIRIR UM SABER OU UM SABER FAZER, UMA *SOPHIA*, SENÃO QUE É UM QUESTIONAR-SE A SI MESMO PORQUE SE TERÁ O SENTIMENTO DE NÃO SER O QUE SE DEVERIA SER. ESTA SERÁ A DEFINIÇÃO DO FILO-SOFO, DO HOMEM DESEJOSO DA SABEDORIA, NO *BANQUETE* DE PLATÃO.” (P. 42, TRADUÇÃO MINHA).

“[...] NÃO HÁ MAIS QUE UM SÓ BEM, UM SÓ VALOR, A VONTADE DE FAZER O BEM.” (P. 48, TRADUÇÃO MINHA).

“EROS E SÓCRATES PERSONIFICAM, UM DE MANEIRA MÍTICA, O OUTRO DE MANEIRA HISTÓRICA, A FIGURA DO FILÓSOFO. SE HÁ QUE ADMITIR QUE O AMOR É O DESEJO DO QUE NÃO SE POSSUI, E SE O AMOR É O DESEJO DA BELEZA, NÃO HÁ QUE SE CONCLUIR DELE QUE O AMOR NÃO PODE, ELE MESMO, SER BELO, POSTO QUE NÃO POSSUI A BELEZA? [QUEM É EROS?] EROS NÃO É MAIS QUE UM *DAIMON*, UM SER INTERMEDIÁRIO ENTRE OS DEUSES E OS HOMENS, ENTRE OS IMORTAIS E OS MORTAIS. AQUI SE TRATA NÃO SÓ DE UMA POSIÇÃO INTERMEDIÁRIA ENTRE DUAS ORDENS DE REALIDADES OPOSTAS, SENÃO DE UMA SITUAÇÃO DE MEDIADOR DO DAIMON: ELE ESTÁ EM RELAÇÃO COM OS DEUSES E OS HOMENS, TEM UM PAPEL NAS INICIAÇÕES AOS MISTÉRIOS, NOS ENCANTAMENTOS QUE SANAM OS MALES DA ALMA E DO CORPO, TANTO DURANTE A VIGILIA COMO DURANTE O SONHO.” (P.54-55, TRADUÇÃO MINHA).

“MUITO BEM, ESSE RETRATO DE EROS-SÓCRATES É AO MESMO TEMPO O RETRATO DO FILÓSOFO, NA MEDIDA EM QUE, FILHO DE POROS (RIQUEZA) E DE PENIA (POBREZA), EROS É POBRE E DEFICIENTE, PORÉM SABE, COM SUA HABILIDADE, COMPENSAR SUA POBREZA, SUA PRIVAÇÃO E SUA DEFICIÊNCIA. [... NO *BANQUETE* SEGUE:] EROS É O AMOR DO BELO, DE MODO QUE EROS É, NECESSARIAMENTE, AMANTE DA SABEDORIA [DEFINIÇÃO DO FILÓSOFO].” (P.57-58, TRADUÇÃO MINHA).

